



Ata n.º 006 de 23 de junho de 2026.

Aos vinte e três dias do mês de junho de 2026, com início às 08:00 horas realizou-se na sede do PREVIQUAM – Fundo Municipal de Previdência Social, sito a Rua Rio Grande do Sul nº. 1198, nesta cidade e Município de São José dos Quatro Marcos/MT. **Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos** do PREVIQUAM, onde a pauta da reunião foi a apresentação do relatório de investimentos do mês de maio de 2026 e demais assuntos pertinentes. Estando presentes os seguintes membros: **Miguel Souza de Andrade Junior, Jairo de Lima Souza e Antonio Carlos Mariano Santiago.**

A reunião iniciou com Miguel apresentando aos demais o relatório mensal de investimentos referente ao mês de maio de 2026 onde todos puderam constatar que o Fundo de Previdência tinha um saldo de valor aplicado no mês de maio de 2026 de R\$ 83.900.470,51 (oitenta e três milhões e novecentos mil e quatrocentos e setenta reais e cinquenta e um centavos) com uma rentabilidade positiva no mês de maio de 2026 de R\$ 419.559,26 (quatrocentos e dezenove mil e quinhentos e cinquenta e nove reais e vinte e seis centavos) apresentando uma rentabilidade acumulada de 5,79% a.a., ficando acima da meta atuarial no período que fechou em 5,57% a.a., com um ganho acima da meta atuarial no valor de R\$ 83.172,96 (oitenta e três mil e cento e setenta e dois reais noventa e seis centavos), apesar de estar superando a meta atuarial no acumulado do ano o mercado financeiro ainda se encontra muito instável tanto a nível nacional quanto no internacional dificultando conseguir rentabilidades maiores, o mês de maio foi marcado por elevada incerteza, principalmente em razão do prolongamento do conflito no Oriente Médio e de seus possíveis impactos sobre a economia global. Entre tentativas pouco eficazes de negociação e ameaças recíprocas envolvendo os Estados Unidos (EUA) e Irã, o cenário internacional permaneceu pressionado. Embora o conflito tende a chegar a um acordo de paz, a elevada incerteza geopolítica segue sustentando a reprecificação de ativos financeiros e de commodities, ampliando os riscos inflacionários em diversos países e afetando custos de combustíveis, fretes e cadeias produtivas, no cenário nacional vem sendo pressionado pela maior aversão ao risco nos mercados globais, intensificada pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio, que aumentaram a volatilidade dos ativos locais. O Ibovespa (principal índice de ações da bolsa brasileira) fechou o mês de maio com queda próxima de -7%, registrando seu pior desempenho mensal em mais de três anos. O movimento marcou também a sétima semana consecutiva de desvalorização, algo que não ocorria desde 2004. A forte correção refletiu uma combinação de fatores que elevaram a percepção de risco dos investidores.

Miguel falou que no mês de maio os rendimentos das aplicações financeiras sofreram uma queda significativa e que o desempenho no mês de junho tende a ser pior, pois a maioria dos fundos de investimentos estão com o acumulado do mês negativo e os que não estão negativos estão com rentabilidade mínima o que



ocasionaria o não batimento de meta para o período, também foi discutido sobre a redução da Taxa Selic que na reunião do COPOM no dia 17/06/2026 a reduziu para 14,25% a.a mostrando um cenário bem diferente do previsto para o ano que pretendia finalizar o ano em 12% a.a. o que foi atualizado atualmente de acordo com o Boletim Focus do Banco Central para finalizar 2026 em 14% a.a.

Não havendo nada mais a tratar foi declarada encerrada a reunião, eu Miguel Souza de Andrade Júnior, lavrei a presente Ata que após lida e achada conforme será assinada por mim e demais Membros do Comitê de Investimentos. São José dos Quatro Marcos – MT, 23 de junho de 2026.


Miguel Souza de Andrade Junior
Gestor de Investimentos


Antonio Carlos Mariano Santiago
Membro CIP


Jairo de Lima Souza
Membro CIP

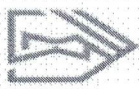
LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COM O COMITÊ DE INVESTIMENTOS E DEMAIS INTERESSADOS, REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2026, AS 08:00 HS NA SALA DE REUNIÕES DA PREVIQUAM.

1	João de Lima Sá
2	Antonio Carlos Mariano Santiago
3	Miguel Souza de Andrade Júnior
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	

2.1-MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2026 - PREVIQUAM

Nº	MESES	SALDO INICIAL	APORTES (Aplicação)	RESGATES	VARIÇÃO PU - TÍTULOS PÚBLICOS	RENTABILIDADE			SALDO FINAL
						Positiva (a)	Negativa (b)	Consolidado c = (a) - (b)	
1	JANEIRO	77.351.809,58	1.953.865,34	(1.522.861,11)	-	1.307.018,33	(27.632,88)	1.279.385,45	79.062.199,26
2	FEVEREIRO	79.062.199,26	1.148.262,97	(2.515.040,16)	-	1.017.108,64	(45.205,07)	971.903,57	78.667.325,64
3	MARÇO	78.667.325,64	3.042.503,27	(757.635,64)	-	877.459,44	(242.596,10)	634.863,34	81.587.056,61
4	ABRIL	81.587.056,61	1.221.196,79	(768.180,71)	-	1.170.243,09	(27.144,81)	1.143.098,28	83.183.170,97
5	MAIO	83.183.170,97	2.051.640,98	(1.753.900,70)	-	723.449,48	(303.890,22)	419.559,26	83.900.470,51
6	JUNHO	83.900.470,51	-	-	-	-	-	-	83.900.470,51
7	JULHO	83.900.470,51	-	-	-	-	-	-	83.900.470,51
8	AGOSTO	83.900.470,51	-	-	-	-	-	-	83.900.470,51
9	SETEMBRO	83.900.470,51	-	-	-	-	-	-	83.900.470,51
10	OUTUBRO	83.900.470,51	-	-	-	-	-	-	83.900.470,51
11	NOVEMBRO	83.900.470,51	-	-	-	-	-	-	83.900.470,51
12	DEZEMBRO	83.900.470,51	-	-	-	-	-	-	83.900.470,51
13	ANO	77.351.809,58	9.417.469,35	(7.317.618,32)	-	5.095.278,98	(646.469,08)	4.448.809,90	83.900.470,51

*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).



9.2-RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2026 - PREVIQUAM

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI				
RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA	1,65%	2,93%	3,76%	5,21%	5,74%				
CDI	1,16%	2,17%	3,41%	4,54%	5,65%				
IBOVESPA	12,56%	17,16%	16,34%	16,25%	7,86%				
META ATUARIAL	0,79%	1,96%	3,32%	4,49%	5,57%				

RENTABILIDADE ACUMULADA DO PREVIQUAM:

R\$ 4.448.809,90

META ATUARIAL ACUMULADA:

R\$ 4.365.636,94

GANHO SOBRE A META ATUARIAL

R\$ 83.172,96


BANCO CENTRAL DO BRASIL

Taxas de juros básicas – Histórico

Histórico das taxas de juros fixadas pelo Copom e evolução da taxa Selic.

Reunião			Período de vigência	Meta Selic	TBAN	Taxa Selic	
nº	data	viés_(1)		% a.a. (2)(4)	% a.m. (3)(4)	%(5)	% a.a. (6)
279ª	17/06/2026	n/a	18/06/2026 -	14,25	n/a		
278ª	29/04/2026	n/a	30/04/2026 - 17/06/2026	14,50	n/a	1,78	14,40
277ª	18/03/2026	n/a	19/03/2026 - 29/04/2026	14,75	n/a	1,53	14,65
276ª	28/01/2026	n/a	29/01/2026 - 18/03/2026	15,00	n/a	1,84	14,90
275ª	10/12/2025	n/a	11/12/2025 - 28/01/2026	15,00	n/a	1,84	14,90
274ª	05/11/2025	n/a	06/11/2025 - 10/12/2025	15,00	n/a	1,33	14,90
273ª	17/09/2025	n/a	18/09/2025 - 05/11/2025	15,00	n/a	1,95	14,90
272ª	30/07/2025	n/a	31/07/2025 - 17/09/2025	15,00	n/a	1,95	14,90
271ª	18/06/2025	n/a	20/06/2025 - 30/07/2025	15,00	n/a	1,61	14,90
270ª	07/05/2025	n/a	08/05/2025 - 19/06/2025	14,75	n/a	1,64	14,65
269ª	19/03/2025	n/a	20/03/2025 - 07/05/2025	14,25	n/a	1,69	14,15
268ª	29/01/2025	n/a	30/01/2025 - 19/03/2025	13,25	n/a	1,63	13,15
267ª	11/12/2024	n/a	12/12/2024 - 29/01/2025	12,25	n/a	1,51	12,15
266ª	06/11/2024	n/a	07/11/2024 - 11/12/2024	11,25	n/a	0,97	11,15
265ª	18/09/2024	n/a	19/09/2024 - 06/11/2024	10,75	n/a	1,42	10,65
264ª	31/07/2024	n/a	01/08/2024 - 18/09/2024	10,50	n/a	1,38	10,40
263ª	19/06/2024	n/a	20/06/2024 - 31/07/2024	10,50	n/a	1,18	10,40
262ª	08/05/2024	n/a	09/05/2024 - 19/06/2024	10,50	n/a	1,15	10,40
261ª	20/03/2024	n/a	21/03/2024 - 08/05/2024	10,75	n/a	1,33	10,65
260ª	31/01/2024	n/a	01/02/2024 - 20/03/2024	11,25	n/a	1,39	11,15
259ª	13/12/2023	n/a	14/12/2023 - 31/01/2024	11,75	n/a	1,45	11,65
258ª	01/11/2023	n/a	03/11/2023 - 13/12/2023	12,25	n/a	1,28	12,15
257ª	20/09/2023	n/a	21/09/2023 - 02/11/2023	12,75	n/a	1,38	12,65
256ª	02/08/2023	n/a	03/08/2023 - 20/09/2023	13,25	n/a	1,68	13,15